

METALÚRGICOS DA CUT

OLT é o futuro do sindicalismo, afirma Sérgio Nobre em plenária

A exposição da experiência de organização no local de trabalho (OLT) dos metalúrgicos do ABC foi destaque no segundo dia da plenária da Federação dos Metalúrgicos da CUT (FEM-CUT), realizada ontem pela manhã.

Contando essa história desde a conquista das primeiras Comissões de Fábrica na Ford e na Volks, há quase 30 anos, até os atuais Comitês Sindicais de Empresa (CSEs), o presidente do Sindicato, Sérgio Nobre, salientou que essa organização é responsável pelo aumento do diálogo entre capital e trabalho e pelo crescente número de acordos e soluções para as demandas dos trabalhadores



Para Sérgio Nobre, CSEs atendem melhor as demandas

que os CSEs, criados em 1999 e presentes e atuantes em mais de 90 empresas da base hoje, foram implantados posteriormente nos sindicatos metalúrgicos de Sorocaba, Taubaté e Salto. Na base da FEM-CUT,

metalúrgicos em 175 empresas contam com essa forma de representação sindical. “Esta rica experiência aponta para o futuro do sindicalismo brasileiro porque com a Organização no Local de Trabalho o Sindicato

atravessa os muros das fábricas e passa a atuar dentro das empresas”, afirmou o presidente do Sindicato.

Fim e início - A plenária da FEM termina na manhã de hoje com a divulgação das alterações na diretoria da entidade. À tarde começa a plenária da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM-CUT), também na nova sede das entidades, em São Bernardo.

São esperados até sexta-feira 130 dirigentes de 80 sindicatos e sete federações que representam cerca de 1,1 milhão de metalúrgicos de todo o Brasil.

Na pauta, a continuidade da luta por um acordo coletivo nacional e a posição da categoria diante do cenário eleitoral de 2010.

CORRUPÇÃO EM SÃO PAULO

Esquema desvia R\$ 40 milhões do Detran

O Tribunal de Contas vai analisar todos os contratos feitos pelo Departamento Estadual de Trânsito (Detran) paulista para apurar denúncia de fraudes que teriam dado prejuízo de R\$ 40 milhões.

De acordo com a denúncia, a empresa beneficiada é a Cordeiro Lopes & Cia, que detém nove dos dez contratos mantidos pelo Detran para emplacamento de veículos no Estado.

O esquema era simples. Mensalmente, as Ciretrans (Circunscrições Regionais de Trânsito) enviavam documento ao Detran atestando um número de emplacamentos muito maior que o realizado.

E o pagamento era feito sem confrontar esses relatórios com a quantidade das lações feitas.

Uma fraude como essa só seria possível se contasse com a conivência de centenas de policiais e delegados.

“O fato aponta para possível ocorrência de enriquecimento ilícito, prejuízo ao erário público e violação a princípios da administração pública”, disse o promotor Saad Mazloum.

Entre janeiro de 2008 a julho deste ano a Cordeiro Lopes & Cia recebeu R\$ 64,8 milhões.

Laranja

O esquema foi denunciado por Hélio Passos Júnior, presidente da Associação de Fabricantes de Placas, inclusive para o diretor do Detran, delegado Ruy Mello, que não apurou a denúncia. Ao contrário, meses depois prorrogou os contratos com a empresa.

A Cordeiro Lopes & Cia. está em nome de Vilma Pereira de Araújo, que mora em casa alugada no Jardim Japão, na Zona Norte da capital. Ela seria laranja de Humberto Verre, dono da Casa Verre.



Número de emplacamentos realizados eram superdimensionados

INVISTA SEU 13º LOTES EM PERUIBE

Pequena Entrada parcelada **R\$ 242** A PARTIR DE

Devido o grande sucesso de vendas do Loteamento Estância Santa Izabel na praia de Peruipe, o Sol Maior em parceria com a CUT lança o loteamento Jardim Leticia com preço popular para atender os metalúrgicos do ABC. Eles serão entregues com água, luz, guias e sarjetas, prontos para construir em breve.

AGENDE AGORA MESMO A SUA VISITA!

Mais informações com Jaime (11) 4066-6468 - (11) 9242-0393 ou na sede do sindicato, em São Bernardo 4128-4252.

tribuna esportiva



O gol de Diego Souza (foto) contra o Atlético-MG seguirá à risca a expressão gol de placa. O presidente do Palmeiras, Luiz Gonzaga Belluzzo, afirmou que o meia será homenageado com uma placa no Palestra Itália.

A Procuradoria do Superior Tribunal de Justiça Desportiva

está de olho em possível “corpo mole” do goleiro Felipe (foto), do Corinthians, no jogo contra o Flamengo, e na declaração de “facilitação”, do meia Souza, do Grêmio.

Ex a me s apontaram lesão e Ronaldo (foto) e Edu desfalcarão o Timão

sábado, contra o Atlético-MG. Além deste jogo, a CBF também antecipou Nautico e Avaí para o mesmo dia, outra partida sem consequências para o Campeonato Brasileiro.

O técnico Sérgio Soares aposta no bom retrospecto do Santo André fora de casa

para fortalecer a esperança do grupo diante do Inter, domingo, no Beira-Rio, na última tentativa do time de fugir do rebaixamento à Série B.

O atacante argentino do Barcelona Lionel Messi, (foto), foi eleito Bola de Ouro de 2009, ontem, pela revista France Football, superando o português Cristiano Ronaldo e o espanhol Xavi.

Quarta-feira
2 de dezembro de 2009
Edição nº 2756

BRASILEIROS QUEREM ESTADO NA ECONOMIA



Pesquisa mostra que a população do País não quer saber do Estado mínimo defendido pelos neoliberais.

Página 3

Experiência dos CSEs na plenária da FEM

Presidente do Sindicato, Sérgio Nobre, defendeu extensão do modelo de organização dos metalúrgicos do ABC para todos os trabalhadores.

Página 4

ABC adotará Agenda do Trabalho Decente

Lançamento será amanhã, em Santo André, com a presença do ministro do Trabalho, Carlos Lupi.

Página 3

Balanço de atividades de Comissão é positivo

Metalúrgicos com Deficiência aproveitaram as articulações de setores e entidades para suas políticas de inserção social.

Página 2

Trabalhador na Arcelor cria comitê nacional

Primeira pauta oficial foi entregue na unidade de Juiz de Fora, em Minas Gerais

Página 2

notas e recados**PESSOAS COM DEFICIÊNCIA****Fora!**

A OAB pediu o impeachment do governador do Distrito Federal, José Roberto Arruda (DEM), e do vice, Paulo Otávio (DEM), envolvidos em esquema de corrupção.

Deixando o barco

O PPS, PSB, PDT e PV anunciaram que vão deixar o governo de Arruda.

Cuidado!

Dos protetores solares analisados pela ProTeste, somente o L'Oreal Solar Expertise e o Cenoura & Bronze foram aprovados.

É guerra

Relatório da Polícia Militar mostra que o PCC atuou com estratégias militares em assalto a um banco de Guarulhos no ano passado.

Aliviando

Vai alcançar R\$ 2,5 bilhões o repasse do governo federal às cidades que perderam arrecadação durante a crise econômica mundial.

Mais um

O diretor do Instituto de Criminalística paulista, Oswaldo Negrini Neto, é acusado de fraudar concurso para a Polícia Científica.

Roubo

O Ministério Público acusa os bancos Itaú-Unibanco, Bradesco, Santander, HSBC, Panamericano, BRB, Cacique, GE Capital, Citibank e BV Financeira de cobrarem juros extorsivos.

Mau resultado

Depois da privatização, em 1995, a qualidade dos serviços de eletricidade piorou e o valor da conta de luz aumentou.

É um assalto!

Estudo mostra que existem 10 milhões de armas circulando ilegalmente no Brasil, 6 milhões delas nas mãos de criminosos.

Interação social para transformar

A articulação entre diferentes setores e entidades é um instrumento eficaz para elaborar políticas de inserção das pessoas com deficiência.

Nessas articulações, a Comissão dos Metalúrgicos com Deficiência encontra um espaço de ação, o que faz de seu balanço muito positivo neste ano.

De acordo com Edvaldo Souza Santos, o *Perninha*, membro da Comissão e do CSE na Arteb, o Movimento ABC para Todos, o Conselho dos Direitos da Pessoa com Deficiência e o Coletivo das Pessoas com Deficiência da CUT são instâncias que os Metalúrgicos do ABC participam com bastante intensidade.

O ponto alto desta interação, lembra ele, foi a adesão de 42 pessoas e entidades da região à Campanha Nacional de Acessibilidade, em setembro deste ano. A campanha quer tornar acessível às pessoas com deficiência ou mobilidade



Perninha defende articulação entre entidades para inserção social

reduzida o espaço pelo qual cada um é responsável.

Visíveis

Entre as inúmeras reuniões de organização, Perninha lembra do curso de línguas (linguagem de sinais) como outro salto importante no balanço da Comissão.

“É uma novidade em termos formação sindical. Hoje, grande parte dos nossos eventos tem tradução simultânea, como em

assembleias, o que significa a inclusão de mais gente na atividade sindical”, finaliza.

Para o gerente de Políticas para Pessoas com Deficiência da Prefeitura de São Bernardo, Luiz Soares, o *Lulinha*, a luta das pessoas com deficiência chegou a tal estágio que, atualmente, toda a ação pública deve considerar as demandas dessas pessoas.

“Isso é resultado de muitos anos de luta das entidades”, afirma.

confira seus direitos

Adicional noturno

Questão que poucos se atentam foi apresentada por companheiro ao afirmar: “Na empresa, meu horário de trabalho vai de segunda a sexta-feira, das 22h às 6h. Alguns dias no mês, prorrogo minha jornada (hora extra) até às 8h. A empresa me paga o adicional noturno somente das 22h às 5h. Ocorre que meu amigo trabalha em outra empresa cumprindo basicamente a mesma jornada que a minha, mas a empresa dele paga o adicional noturno, inclusive das

horas noturnas prorrogadas para o horário diurno, e ele me disse que eu também tenho esse direito. É verdade, eu também tenho direito ao adicional noturno das horas em prorrogação da noturna para a diurna?”.

A resposta é afirmativa. Sempre que o trabalhador estiver cumprindo horário noturno e sua jornada por alguma razão for prorrogada para o horário diurno, ele terá direito a receber as horas diurnas, aquelas trabalhadas após às 5h, com o devido adi-

cional noturno, conforme dispõe o artigo 73, parágrafos 2º e 5º da CLT, e a Seção de Dissídios Individuais (Subseção 1) do Tribunal Superior do Trabalho. E mais, se forem horas extras, a remuneração deve também ser acrescida do adicional de horas extras, além do adicional noturno. Tal regra só não se aplica se houver acordo dispondo de forma diversa. Assim, fique ligado e faça valer seus direitos.

Departamento Jurídico

ARCELORMITTAL

Trabalhadores criam Comitê Nacional



Os companheiros na ArcelorMittal de todo o País criaram o Comitê Nacional dos Trabalhadores na empresa. A oficialização aconteceu durante encontro realizado nos dias 26 e 27 de novembro, em Juiz de Fora, Minas Gerais.

Francisco Correia Sobrinho, o *Pardal* (foto), do CSE na Inox Tubos em Ribeirão Pires, foi eleito coordenador do Coletivo Nacional.

Isto foi possível porque a empresa da região recentemente foi incorporada pelo Grupo ArcelorMittal.

Pardal conta que durante os dois dias do encontro foram dados os primeiros passos para a luta conjunta. “Montamos uma pauta para tornar nacionais nossas negociações”, disse.

Pauta

Os principais pontos que os trabalhadores reivindicam são negociação única para a convenção coletiva, melhorias no local de trabalho, redução da jornada, saúde e segurança e meio ambiente, negociar as terceirizações e fim de práticas anti sindicais.

O outro representante da fábrica de Ribeirão Pires, João Alves Cordeiro Neto, foi escolhido para a coordenação do Coletivo de Segurança.

Depois do evento, os companheiros visitaram a unidade de Juiz de fora e já realizaram a primeira entrega da pauta oficial do Coletivo.

CLIMA

Governo vai apresentar meta da CUT

A meta de redução das emissões de dióxido de carbono que o governo brasileiro apresentará na Conferência Sobre o Clima é bem próxima ao índice defendido pela CUT.

No próximo dia 15, os representantes do País dirão em Copenhague que o Brasil pretende diminuir entre 36,1% e 38,9% a liberação de dióxido de carbono – um dos gases responsáveis por agravar o efeito estufa na Terra –, enquanto a CUT e as demais centrais sindicais defendem 40% em um documento encaminhado ao governo.

Avanço

Para a secretária cutista do Meio Ambiente, Carmen Foro, a decisão governamental representa um avanço.

“A proposta brasileira é ousada. Ela é o resultado de uma sociedade civil que cobra, participa, se manifesta e de um governo consciente e responsável” afirmou.

ECONOMIA

Brasileiros defendem a presença do Estado

A insatisfação dos brasileiros com o capitalismo de livre mercado chamou a atenção em pesquisa que a BBC realizou em 27 países. Segundo o levantamento, 64% da população do País querem mais controle do governo sobre as principais indústrias do País; 87% defendem que o governo tenha um maior papel regulando os negócios; e 89% querem que o Estado seja mais ativo promovendo a distribuição de riquezas. A BBC é a empresa estatal de informações da Inglaterra.

“Não é que as pessoas digam, sem pensar, ‘sim, queremos que o governo regulamente mais a atividade das empresas’. No Brasil existe um clamor particular em relação a isso”, disse Steven Kull, um dos organizadores da pesquisa.

Insatisfação

Essa reação fica clara no percentual dos que disseram que o capitalismo

“tem muitos problemas e precisamos de um novo sistema econômico” (35%), enquanto apenas 8% opinaram que o sistema “funciona bem e mais regulação o tornaria menos eficiente”.

“É uma expressão de grande insatisfação com o sistema e uma falta de confiança de que possa ser corrigido”, disse Kull. “Os brasileiros estão tão insatisfeitos com o capitalismo que estão interessados em procurar alternativas”, afirmou.



Pesquisa mostra que população quer presença do Estado na economia, como a estatal Petrobras

Debate atinge toda a América Latina

Steven Kull avaliou que esta discussão não é apenas brasileira, mas latino-americana.

Para ele, o continente está “mais à esquerda” em relação a outras regiões do mundo.

A pesquisa refletiria

o giro para a esquerda que a América Latina experimentou no fim da década de 1990, quando o modelo de abertura de mercado que se seguiu à queda do muro de Berlim e à dissolução da antiga União Soviética deu sinais de esgotamento.

Começando com a eleição de Hugo Chávez, na Venezuela, em 1998, o continente viu outros presidentes de esquerda chegarem ao poder, como o próprio Lula, Evo Morales (Bolívia) e Rafael Correa (Equador).

TRABALHO DECENTE

ABC vai aderir à Agenda

Será lançada amanhã, em Santo André, a Agenda Regional de Trabalho Decente, a primeira para uma região em todo o País, e que surgiu do seminário *O ABC do Diálogo e do Desenvolvimento*, realizado pelo Sindicato para buscar alternativas à crise econômica mundial.

Pela primeira vez, trabalhadores, empresários e poder público vão debater uma pauta comum que tem como base o respeito aos direitos e às igualdades entre trabalhadores. “Seu principal objetivo será a formalização do trabalho”, descreve Carlos Alberto Gonçalves, o *Krica* (foto), diretor executivo do Sindicato.

Segundo ele, ainda existe na região diversos



setores profissionais e sociais vulneráveis ao trabalho precário.

Como exemplos, cita a construção civil e a dificuldade de inserção dos jovens no mercado.

Participe

Serão quatro as áreas prioritárias de ação: geração de emprego, microfinanças e capacitação de recursos humanos, com ênfase no emprego dos jovens; viabi-

lização e ampliação do sistema de seguridade social; fortalecimento do diálogo social; e o combate ao trabalho infantil, à exploração sexual de crianças e adolescentes, ao trabalho forçado e à discriminação no emprego e na ocupação.

O evento de amanhã será realizado a partir das 18h no Consórcio de Prefeitos do ABC e terá a presença do ministro do Trabalho, Carlos Lupi, e da diretora da Organização Internacional do Trabalho (OIT) no Brasil, Laís Abramo. O Consórcio fica na Av. Ramiro Colleoni, 5, Centro de Santo André. Para se inscrever, é necessário enviar um e-mail para eventos@agenciagabc.com.br.

RIO GRANDE DO SUL

Movimentos sociais criminalizados

Relatório de Comissão Especial da Secretaria dos Direitos Humanos concluiu que a criminalização dos movimentos sociais é uma política de Estado no Rio Grande do Sul.

A Comissão foi criada para apurar denúncias de desrespeito às garantias fundamentais do ser humano por parte do Ministério Público gaúcho, de decisões do Poder Judiciário e de ações da Brigada Militar do Rio Grande do Sul.

O relatório aponta esse Estado como o mais violento contra os movi-

mentos sociais. Ele cita casos, como o assassinato a sangue frio do sem-terra Elton Brum da Silva durante desocupação de fazenda, atos de humilhação, violência e tortura praticados pela Brigada Militar e o pedido de extinção do MST feito pelo Ministério Público gaúcho.

A Comissão Especial ouviu integrantes do MST, sindicalistas, estudantes e deputados. Porém, ela não foi recebida pela governadora Yeda Crusius (PSDB), enquanto o comandante da Brigada se negou a dialogar.